

Realização:



15 - 16 de Setembro

Evento online

@sinelmic

sinelmic.ufma@gmail.com

## RELAÇÃO ENTRE PRÁTICAS LETRADAS E MEMÓRIA NO SÉCULO XVI: um estudo dos *Topoi* que aparecem na *História Da Província Santa Cruz*

Manoela Freire Correia  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
[manufcorreia@yahoo.com.br](mailto:manufcorreia@yahoo.com.br)

Marcello Moreira  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB  
[moreira.marcello@gmail.com](mailto:moreira.marcello@gmail.com)

**Resumo:** O artigo ora proposto busca relacionar práticas letradas e memória a partir da leitura das quatro versões da *História da Província Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil*, do cronista, historiador e gramático português Pero de Magalhães de Gandavo. É interessante notar que os viajantes e cronistas do século XVI, entre os quais Gandavo se destaca, fizeram uso de lugares-comuns (*topoi*) retórico-poéticos antigos para produzir a representação do Novo Mundo. Nessa perspectiva, temos como objetivo evidenciar alguns desses lugares-comuns de autoridades do gênero histórico, sobretudo aqueles que se encontram na *História Natural*, de Plínio, o Velho, dos quais o cronista português se valeu para produzir a representação da natureza americana em um processo de emulação que competia, inclusive, com os seus congêneres. A relação com a memória se faz notar à medida que a autoria, no período, não aparece como realidade psicológica ou expressão da subjetividade individualizada do autor, mas decorre da aplicação de esquemas retóricos de autoridades antigas do gênero pressupostos pela recepção contemporânea letrada. Nesse sentido, os estudos de pesquisadores como João Adolfo Hansen, Roger Chartier e Carlo Ginzburg são fundamentais, assim como das autoridades do gênero histórico, como já ressaltado, Plínio, o Velho, e Luciano de Samósata. A relevância desse estudo reside no fato de que as representações da América Portuguesa, muita vez, foram interpretadas tão-somente como retratos da empiria, mas é preciso recuperar as determinações que regulavam as práticas de leitura do período, a fim de evitar leituras anacrônicas e/ou transistóricas.

**Palavras-chave:** *História da Província Santa Cruz*. Pero de Magalhães de Gandavo. Representação. *Topoi* gênero histórico. Memória.